

O Amigo do Rei – Material de apoio.

Sobre o filme

“O Amigo do Rei” é um híbrido de documentário e ficção que tem como tema o maior crime ambiental da História do Brasil: o rompimento da barragem da Samarco em Mariana (MG) e suas consequências. O filme acompanha de modo ficcional o cotidiano do deputado federal Rey Naldo nos bastidores do Congresso Nacional, mostrando as relações íntimas existentes entre política e mineração.

Este documentário nasceu como parte de um projeto de informação ambiental* do Ministério Público de Minas Gerais com o objetivo de alertar a população sobre os impactos causados pela mineração predatória e sem compromisso ambiental.

O Amigo do Rei foi totalmente financiado através de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), uma contrapartida cumprida por um empreendimento mineiro que havia sido autuado pela Justiça. Por isso, todo valor arrecadado com venda de ingressos nos cinemas foi revertido no trabalho de distribuição. Assim podemos levar o filme para escolas, cineclubes, associações, sindicatos e alcançar o maior número de pessoas, de forma gratuita!

*Projeto de informação ambiental "Mar de Lama" em referência ao inquérito Civil nº MPMG-0024.11.006422-7

Preparando a exibição

Baseado no documentário, este guia propõe orientações para condução de debates e rodas de conversa e traz algumas sugestões de perguntas sobre o tema do filme.

1 – Assista ao filme antes de exibição. Pense em quais temas te chamaram atenção e anote suas reações. Se pretende fazer uma roda de conversa ou debate após a sessão, é importante se preparar para conduzir o bate-papo. Leia o material de apoio com as informações sobre o filme e os temas propostos. Isso pode ajudar nas conversas após a exibição.

2 - Se possível, convide debatedores interessados na temática. Nossa experiência com o filme mostra que especialistas nos seguintes temas podem contribuir muito: história, geografia, ecologia, ciências sociais e direito ambiental. Líderes comunitários, atingidos por barragens, integrantes do poder público, jornalistas e representantes de ONG's também são bem-vindos ao debate. Fique à vontade para convidar quem você quiser. E lembre-se de um dia antes do evento se comunicar com os debatedores convidados para que eles tenham a segurança de que o evento irá mesmo ocorrer.

3 - Faça uma boa divulgação do evento e use o trailer do filme para incitar a curiosidade. Ative sua rede virtual e compartilhe com amigos que possam ativar suas redes também. Não basta compartilhar o link do evento, é importante mandar mensagens e emails específicos para pessoas que acredita que possam se interessar.

4 – Apresente-se antes do início da projeção, apresente os debatedores convidados e faça um convite ao público para que participe do debate após o filme. A ideia é que as pessoas não se retirem logo após os créditos finais. Mas lembre-se que essa fala antes do filme deve ser breve.

5 – Ao término do filme é recomendado agradecer a atenção de todos. Caso você mesmo seja um debatedor, inicie a sua fala e deixe que os outros debatedores possam ter um tempo para falar brevemente sobre o filme. Caso você não seja um debatedor, se coloque como mediador e passe a palavra ao primeiro debatedor.

6 – As perguntas do público e seu envolvimento são a melhor parte! Então, abra logo para perguntas. Se o local do evento tem um tempo restrito, convide um amigo ou outra pessoa para controlar esse tempo. Pode ser muito ruim para você (enquanto embaixador) ter que encerrar o debate por causa do tempo, principalmente quando ainda tem gente querendo fazer perguntas. Lembre-se de apresentar ao público a pessoa que é a responsável por controlar o tempo.

7 – Para professores, sugerimos algumas perguntas a seguir que podem ser trabalhadas no debate em sala de aula.

8 – No final, avise que qualquer um pode ser um embaixador também. Ensine as pessoas a fazer o que você fez passando o site do Videocamp e incentive a cultura do cine debate.

9 - Lembre-se que este material de apoio é apenas uma sugestão de como conduzir a exibição e o debate. Você deve realizar a atividade da maneira que achar melhor.

Sugestão de perguntas:

1 - Você sabia que existem tantas barragens de minério no Brasil? Alguma coisa no filme foi surpreendente para você?

2 - Antes de assistir ao documentário, quão preocupado você estava com a situação das barragens no Brasil?

3- Os produtos derivados da mineração estão mais presentes em nossas vidas do que imaginamos e a mineração é necessária para o funcionamento de muitos setores da sociedade. Você acha que é possível existir mineração sem destruição?

4 - Quem foram os responsáveis pelas tragédias de Mariana e Brumadinho?

5 - Você sabe como funciona e para que serve o Ministério Público? Qual o papel deste órgão no caso de um desastre como o abordado no filme?

6 - Quais lições deveriam ser aprendidas depois do rompimento da barragem em Mariana? Poderíamos evitar o que aconteceu em Brumadinho?

7- Além dos danos ambientais, a exploração predatória de minérios é responsável pelo desalojamento de populações inteiras nas regiões onde se instalam. Essas decisões normalmente são tomadas por pessoas que, muitas vezes, nem moram no local. Como você acha que esse tipo de decisão deveria ser tomada?

8 - A Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário, estabelece que povos indígenas e demais povos e comunidades tradicionais têm direito à consulta prévia sobre todos os assuntos que os afetem diretamente. Minas Gerais é terra de vários povos indígenas que vivem em uma relação direta com território e seus rios. Algumas tribos foram diretamente afetadas pelos desastres que ocorreram em Mariana e Brumadinho, como foi o caso dos Krenak e dos Pataxó. Você acredita que a OIT 169 foi respeitada? Como os empreendimentos de mineração olham para os povos tradicionais hoje?

9 - Desde de a descoberta de jazidas de ouro no período colonial até os dias de hoje, a mineração é uma das principais atividades econômicas do estado de Minas Gerais. Como vimos no filme, o poder público não tem políticas para criar alternativas concretas que viabilizem a economia para além da mineração. Por que você acha que isso acontece?

10 - A violação de direitos humanos e a atividade de mineração, infelizmente, tem uma relação antiga na história mineira. Ao longo de todo o período da colonização, indígenas foram vítimas de massacres e expulsos da região do Rio Doce pelos colonos que buscavam encontrar metais preciosos. Mais tarde, milhares de africanos escravizados foram trazidos para trabalhar na exploração mineral. Como você vê esta situação nos dias de hoje?

Artigos e materiais teóricos

Cientistas analisam os impactos ambientais da tragédia de Mariana:

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/09/12/o-desastre-ambiental>

Perguntas e respostas sobre as barragens de mineração, segundo a Agência Nacional de Mineração:

<http://www.anm.gov.br/assuntos/barragens/perguntas-e-respostas-sobre-barragens-de-mineracao-e-o-caso-de-brumadinho>

O que o Ministério Público faz:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/o-que-o-ministerio-publico-faz/>

O rompimento da barragem em Mariana: impactos na comunidade indígena Krenak:

<https://www.fdsu.edu.br/adm/artigos/a4895c626e82448fc67ce561948aabc1.pdf>

A mineração em Minas Gerais: passado, presente e futuro:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistageonomos/article/view>